



PROCESSO SELETIVO 2013-2 – SEGUNDA FASE – PRIMEIRO DIA

SUGESTÕES DE RESPOSTAS

GEOGRAFIA

PRIMEIRA QUESTÃO

- A) Especulação imobiliária é a aquisição de bens imobiliários com a expectativa de aumento de seu valor de mercado em um período de tempo. Depois da valorização, esse imóvel é alugado ou vendido, garantindo uma boa margem de lucro.
- B) Apesar de gerar lucro para alguns poucos investidores, a prática da especulação imobiliária é extremamente prejudicial para as cidades, pois os tecidos urbanos tendem a ficar excessivamente rarefeitos em alguns locais e densificados em outros, gerando custos financeiros e sociais. A infraestrutura é sobrecarregada em algumas áreas e subutilizada em outras, tornando-se, em ambos os casos, mais cara, em relação ao número de pessoas que se servem dessas infraestruturas. As dificuldades de deslocamento da população de mais baixa renda é, em grande parte, decorrente dessa lógica especulativa, que aumenta as distâncias entre habitação e empregos. A urbanização de “piores” localizações empurra a ocupação para lugares cada vez mais distantes e, com isso, as distâncias que os novos moradores têm de percorrer acabam aumentando. Além disso, a escassez de vias e de possíveis caminhos para quem se desloca é outra dificuldade, especialmente quando existem grandes terrenos ociosos, que impedem o surgimento de conexões entre áreas da cidade pelo fato de não estarem parcelados. Todo o fluxo, portanto, precisa desviar-se dessas glebas, causando estrangulamento em alguns pontos e concentração excessiva de tráfego em algumas poucas ruas.
- C) As melhorias que acabam valorizando os terrenos podem se dar de muitas formas, sendo que as mais comuns referem-se à provisão de infraestrutura (água, esgoto, energia), serviços urbanos (creches, escolas, grandes equipamentos urbanos) e às melhorias realizadas nas condições de acessibilidade (abertura de vias, pavimentação, sistema de transporte etc.). Tais melhorias, quando realizadas no entorno de um imóvel, acabam agregando-lhe maior valor, ou seja, imóveis com boa infraestrutura são mais caros que imóveis sem nenhuma infraestrutura. Dentro dessa lógica, alguns imóveis, como terrenos, ficam vazios (denominados vazios urbanos) à espera de valorização, enquanto novas áreas surgem cada vez mais na periferia das cidades.

SEGUNDA QUESTÃO

- A) A China, nas últimas décadas, conseguiu compatibilizar um governo centralizador a um sistema econômico que prioriza a atração de capitais estrangeiros, dinamizando sua economia e produzindo produtos de baixo custo, graças a um exército de mão de obra barata e emprego de alta tecnologia em vários setores produtivos. A China também vem oferecendo incentivos fiscais, acesso à matéria prima barata, infraestrutura, baixos custos com energia e facilidade para exportação dos produtos para qualquer local do planeta, atraindo assim, investimentos de várias corporações que veem, na China, uma ótima oportunidade de negócios seguros, com possibilidade de alta lucratividade.
- B) Consequências sociais: Mudanças no padrão de consumo; aumento no fluxo de pessoas para as regiões mais desenvolvidas; crescimento da desigualdade social; manutenção de baixos salários, dentre outras.
Consequências ambientais: Aumento de poluição atmosférica, sobretudo nas grandes cidades e centros industriais, aumento na geração de resíduos e lixo, contaminação dos canais fluviais, aumento de áreas degradadas para extração de matéria-prima, dentre outros.

TERCEIRA QUESTÃO

- A) O sistema judiciário brasileiro contribui para violência devido à crença na impunidade, que se disseminou entre a população. Essa crença na impunidade decorre, principalmente, da lentidão da Justiça brasileira, das brechas existentes na lei e da Constituição Brasileira, que garante o direito de ampla defesa ao cidadão, de modo que ninguém pode ser condenado antes de se esgotarem todos os recursos. Cabe destacar, ainda, que a maioria dos condenados não cumpre o tempo integral de suas penas, que são reduzidas pelo bom comportamento e por serviços realizados durante a prisão.
- B) O sistema penitenciário não contribui para a recuperação de criminosos, devido à existência de cadeias e presídios superlotados, com problemas de infraestrutura; à falta de apoio psicológico; à ociosidade dos detentos; à permissividade em relação à entrada de drogas e aparelhos de telecomunicação; à atuação de facções criminosas dentro dos presídios; a rebeliões etc. Todos esses fatores dificultam a recuperação, gerando, ao contrário, mais violência e criminalidade.
- C) Porque a pobreza e a desigualdade social geram: falta de oportunidade de estudo, trabalho e segurança; falta de infraestrutura familiar; aliciamento de jovens pelos traficantes, nas comunidades carentes que veem no crime uma opção de vida; consumo de drogas, a exemplo do álcool e entorpecentes. Todos esses fatores são comuns em locais onde a pobreza e a desigualdade social são mais evidentes, contribuindo, portanto, para estimular a violência e a criminalidade.

QUARTA QUESTÃO

- A) O clima da área do Polígono da Seca pode ser classificado, segundo Strahler, como “Tropical Semi-árido” ou “Semi-árido” e, ainda, segundo Koppen como “BSk”. As principais características climáticas são: temperaturas elevadas durante o ano todo; precipitações irregulares, em torno de 750mm/ano; e ocorrência de prolongada estiagem.

OBS: outras classificações de diferentes autores também poderão ser aceitas, entretanto, cabe destacar que o clima dessa área não pode ser classificado simplesmente como “SECO” ou “ÁRIDO”, pois essas classificações são de desertos.

- B) Os problemas causados pela seca no nordeste não são resolvidos por dois motivos principais. O primeiro deles está relacionado à baixa precipitação, característica do clima vigente na região e que, por isso, não tem como ser alterado, mesmo com aplicação de tecnologia e recursos financeiros. O segundo motivo é de ordem política e financeira, cabendo destacar a má gestão dos recursos, a burocracia do Estado e os desvios de verbas públicas, que impedem os recursos de chegarem ao seu destino final. Este cenário é conhecido como “Indústria da Seca”.